

**Fabio Palacio critica falta de agenda do governo contra racismo e preconceito**

## Fabio Palacio critica falta de agenda do governo contra racismo e preconceito

Candidato participou de evento com a comunidade negra da cidade

O candidato do Podemos à Prefeitura de São Caetano, Fabio Palacio, reuniu-se com representantes da comunidade negra da cidade e criticou a falta de políticas públicas da atual gestão voltadas a combater o preconceito racial e a liderar uma agenda inclusiva no município.

Fabio Palacio lembrou dos casos reiterados de racismo na Emeief (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Angelo Raphael Pellegrino, no bairro Mauá, e da ausência de respostas efetivas da Prefeitura para que uma cultura antirracista seja implementada no colégio e na rede municipal.

"Todos nós sabemos que tivemos uma série de problemas de racismo dentro da

quela escola. Não são casos isolados. A mídia noticia algo, mas não resolve, porque daqui a pouco tem outro, tem outro e outro... Aí a gente começa a entender que isso não é um ponto fora da curva, não é uma atitude isolada de uma determinada criança. É a falta de política pública correta que impeça que isso continue acontecendo dentro das nossas escolas", declarou Fabio Palacio.

Uma de suas principais propostas para o combate ao racismo é a instituição de educação antirracista na rede municipal. "As leis federais nº 10.639 e nº 11.645 representam uma tentativa de resgatar a real contribuição do povo afrobrasileiro e dos

tudantes que sofreram o crime na instituição de ensino. É por isso que Fabio Palacio promete instituir uma política que resolva o problema.

### MARKETING

Fabio Palacio também propôs mudanças na forma como a gestão atual trata a educação de São Caetano. A cidade, que já foi referência nacional no setor educacional, vem perdendo protagonismo ano a ano no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Um dos problemas, identificou Palacio, é o marketing em torno da educação da cidade.

"Hoje há uma peça de marketing que diz que todas as escolas são integrais, mas esse regime foi implementado sem planejamento, sem organização, mais bagunçou a vida das famílias do que ajudou. Hoje, o estudante fica um dia na semana em período integral e volta para casa sem que nada seja acrescentado à vida dele", considerou. **da Redação**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4